

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa TRIPOL 3 S/A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Maringá, Estado do Paraná, na Avenida São Paulo nº 2.508, apartamento 2.601, CEP: 87005-040, inscrita no CNPJ nº 46.191.265/0001-15, e tem por objeto a atividade de holdings de instituições não-financeiras.

A empresa é tributada pelo LUCRO REAL, com apuração trimestral.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024 aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA, foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis, em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e dos preceitos da legislação comercial, Lei nº 10.406/2002, consubstanciadas pela Lei das Sociedades por Ações (Leinº 6.404/76), e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e demais legislações e princípios contábeis.

A empresa se mantém atenta as alterações e, sempre que necessário, avaliará as mudanças ocorridas nas práticas contábeis e sua implantação nas Demonstrações Contábeis da Sociedade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Receitas e Despesas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Imobilizado

É representado pelos direitos que tenham por objeto os bens destinados ao uso nas atividades da empresa ou à manutenção de suas atividades, inclusive os de propriedade industrial ou comercial. Na contabilidade, os bens são registrados pelo custo de aquisição e instalação, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

c) Teste de Recuperabilidade de Ativos (Impairment)

De acordo com a análise feita pela administração da empresa, os bens registrados no imobilizado não apresentaram nenhuma evidência de desvalorização, obsolescência ou dano físico, portanto não sendo necessário fazer nenhuma provisão para perdas ou ajuste do valor contábil por teste de recuperabilidade, ou seja, após esta submissão, a administração chegou à conclusão de que todos os ativos se encontram a valor recuperável, através da venda ou do uso, dispensando assim a realização de testes efetivos de *Impairment* uma vez que não existia indicação relevante de não recuperabilidade.

d) Ativos Circulante e Não Circulante

A classificação das contas é realizada com base no que determina o Pronunciamento Técnico PME – Pequenas e Médias Empresas, sendo classificados como circulantes quando: a) espera realizar o ativo, ou pretender vendê-lo ou consumi-lo durante o ciclo operacional normal da entidade; b) o ativo for mantido essencialmente com a finalidade de negociação; c) espera realizar o ativo no período de até doze meses da data das demonstrações contábeis; ou d) o ativo for caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de um passivo seja restrita durante pelo menos doze meses após a data das demonstrações contábeis.

A entidade deve classificar todos os outros ativos como não circulantes.

e) Passivos Circulante e Não Circulante

A entidade deve classificar um passivo como circulante quanto: a) esperar liquidar o passivo durante o ciclo operacional normal da entidade; b) o passivo for mantido essencialmente para a finalidade de

negociação; c) o passivo for pagável num período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou d) a entidade não tiver um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação.

A entidade deve classificar todos os outros passivos como não circulantes.

4. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis estão apresentadas em REAIS, que é moeda funcional da empresa. Assim os ativos, os passivos e os resultados apresentados nas demonstrações contábeis, mesmo quando contratados em moeda estrangeira são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os eventuais ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são transferidos para o resultado do período atendendo ao regime de competência.

5. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A empresa declara expressamente que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1.255/2009, exceto pelo ativo imobilizado, onde não é realizado a depreciação pelo método contábil, e sim é utilizado o método conforme o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99), onde a depreciação é realizada pelo método linear fiscal.

A administração da empresa também procedeu ao exame conceitual e concluiu que a empresa não possui prestação pública de contas e assim encontra-se apta a exercer a faculdade pela aplicação do previsto na Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

6. DISPONIBILIDADES

6.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores referem-se aos saldos em disponibilidades até a data do encerramento do balanço. Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata são consideradas como caixa e equivalentes.

	2024	2023
Caixa e Bancos c/ Movimento	93,82	93,82

7. ATIVO NÃO CIRCULANTE

7.1 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS:

Este grupo está representado pela aquisição de novos investimentos na aquisição de participações em outras sociedades através da compra de cotas/ações de outras empresas.

O método de avaliação da participação obedece ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2): Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto através do Método de Equivalência Patrimonial por meio do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e, a partir daí, é ajustado para refletir a alteração pós-aquisição na participação do investido sobre os Ativos Líquidos da Investida.

	2024	2023
Fortaleza do Guaporé Agro Pastoral Ltda.	11.186.463,00	11.186.463,00
Equivalência Patrimonial	4.372,35	23.194,49
Terraz Loteadora e Incorporadora Ltda.	150.000,00	150.000,00
Equivalência Patrimonial	(11.712,86)	(9.293,90)

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos reconhecidos menos os passivos reconhecidos.

8.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 11.309.100,00 (onze milhões, trezentos e nove mil e cem reais), totalmente subscrito e integralizado, sendo representado por 11.309.100 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Luz do Vale Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 3.769.700,00	33,34%
Segura Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 3.769.700,00	33,33%
Rocha Viva Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 3.769.700,00	33,33%
TOTAL	R\$ 11.309.100,00	100%

8.2 LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

A empresa apurou lucro durante o ano no valor de R\$ 4.918.758,90 (quatro milhões, novecentos e dezoito mil, setecentos e cinquenta e oito reais e noventa centavos).

	2024	2023
Lucros (Prejuízos) Acumulados	R\$ 41.357,41	R\$ 0,00
Lucro do Exercício	R\$ 4.918.758,90	R\$ 2.542.352,41
(-) Lucro Distribuído	(R\$ 4.950.000,00)	(R\$ 2.500.995,00)
TOTAL	R\$ 10.116,31	R\$ 41.357,41

9. RECEITAS E DESPESAS

A empresa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas e despesas e custos, independente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

10. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

A empresa optou pela transcrição da Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, ativos e passivos da sociedade, em 31 de dezembro de 2024, estão todos registrados em contas patrimoniais e não apresentam valores de mercado diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

13. CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

A empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais, não havendo qualquer previsão em contrário nos próximos 12 meses.

Maringá-PR, 31 de dezembro de 2024.